

PARECER HOMOLOGADO
Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 15/7/2015, Seção 1, Pág. 9.
Portaria nº 708, publicada no D.O.U. de 15/7/2015, Seção 1, Pág. 7.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SC		UF: SC
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade de Tecnologia SENAI Jaraguá do Sul, com sede no Município de Jaraguá do Sul, no Estado de Santa Catarina.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC Nº: 20073062		
PARECER CNE/CES Nº: 14/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 28/1/2015

I – RELATÓRIO

O pedido de recredenciamento da Faculdade de Tecnologia Senai Jaraguá do Sul foi protocolado no e-MEC sob o número 20073062.

A Faculdade de Tecnologia Senai Jaraguá do Sul está situada na Rua Isidoro Pedri, nº 263, Bairro Rio Molha, Município de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. A IES foi credenciada pela Portaria Ministerial nº 2697, de 25 de setembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União (DOU) 27 de setembro de 2002.

A Faculdade de Tecnologia Senai Jaraguá do Sul possui CI 3 (três) (2010) e IGC SC (2012) e oferece os cursos superiores de: Automação Industrial, Design de Moda, Fabricação Mecânica, Gestão da Produção Industrial e Produção de Vestuário

A Faculdade de Tecnologia Senai Jaraguá do Sul oferece, ainda o curso de especialização em Automação Industrial.

Após o atendimento às solicitações da SERES, incluindo diligência à Instituição, a IES obteve o parecer satisfatório no Despacho Saneador .

Dando prosseguimento ao fluxo processual, os autos foram encaminhados ao INEP que designou Comissão, em 1 de outubro de 2010, para a Avaliação nº 64.232 ocorrida no período de 15/8/2010 a 19/8/2010, que atribuiu os conceitos listados no Quadro 1, configurando Conceito Final 3 (três).

Quadro 1. Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação *in loco*, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	3

4. A comunicação com a sociedade	3
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	2
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	2
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	3
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	2
9. Políticas de atendimento aos discentes	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

Sobre as dimensões avaliadas, transcrevo as considerações feitas pelos avaliadores:

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

A partir das informações levantadas e da verificação in loco, observou-se que a Faculdade de Tecnologia SENAI Jaraguá do Sul vem implementando ações compatíveis com as descritas no PDI e documentos institucionais (PDI, PPC, Relatórios dos Colegiados). Ressalta-se que no PDI, a partir de avaliação interna e externa, a missão institucional foi reavaliada e reformulada para o período 2007-2011. O sistema de gestão administrativo é centralizado no mantenedor.

O sistema acadêmico está adequado ao funcionamento dos dois Cursos Superiores de Tecnologia: Processos de Produção Mecânica e em Produção do Vestuário. Não há turmas no Curso Superior Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, devido a baixa procura. O espaço físico da faculdade é compartilhado com os cursos médio, técnico e de qualificação de profissionais. A comunidade acadêmica reconhece o empenho dos gestores, com o apoio do mantenedor, na busca de estratégias voltadas para qualificação profissional e fortalecimento institucional. Salienta-se que não há contratação de professores de ensino superior e sim de especialistas, em regime trabalho horista e mensalista. Verificou-se que há uma relação tênue na articulação do PDI com os processos de avaliação institucional. Por vezes, há certa confusão da avaliação proposta pelo mantenedor com o objetivo principal e as ações da CPA. Contudo, os resultados provenientes dos processos avaliativos têm norteado o planejamento e a atuação da faculdade no sentido de ampliar o espaço físico, fortalecer a articulação com a sociedade (indústrias /empresas) e o processo de repensar as ações institucionais no contexto social loco-regional. Em se tratando da articulação ensino, pesquisa e extensão as ações voltam-se para atender as necessidades dos estudantes e da sociedade, ainda que tímidas, estão em consonância com o PDI, configurando um quadro similar aos indicadores expressos no referencial mínimo de qualidade.

Considerações sobre a Dimensão 2:

A Faculdade de Tecnologia SENAI Jaraguá do Sul oferece dois cursos, o Curso Superior de Tecnologia de Processos de Produção Mecânica e Curso Superior de Tecnologia de Produção do Vestuário. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial foi ofertado no período de 2005 e 2006. O eixo norteador dos projetos pedagógicos desenvolvidos são pautados na educação por competências, destacando a utilização de solução de situações-problema, estudos de caso e o projeto integrador caracterizado por práticas educativas interdisciplinares e de contextualização. O desenho curricular dos cursos, o perfil profissional e as ações desenvolvidas estão compatíveis com as demandas e tendências sociais. O enriquecimento curricular dos cursos ocorre, por intermédio, das visitas técnicas às empresas, participação em eventos tecnológicos e outros. A instituição não tem curso de pós-graduação, mas em 2000 celebrou convênio com UNERJ, convênio este vigente, para a realização do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Tecnologia de Automação Industrial e disponibilizam professores, salas de aula e laboratórios para o desenvolvimento do referido curso. Em se tratando de extensão, a Faculdade de Tecnologia SENAI Jaraguá do Sul tem como forte característica o intercâmbio de conhecimento com as indústrias loco-regional, bem como o oferecimento de cursos para a qualificação de mão-de-obra para o mercado e demandas específicas. Assim, a faculdade cumpre sua missão oferecendo Cursos de qualificação profissional destinados aos estudantes e a comunidade nas áreas de atuação da instituição. A produção acadêmica se restringe a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, cujos temas mostram-se práticos e com possibilidades de contribuir para transformação da realidade onde os futuros profissionais estarão inseridos. Estes trabalhos são catalogados na biblioteca e acessíveis para consulta. Não há programa de monitoria. A iniciação a pesquisa restringe-se a iniciativas pontuais por parte de professores e financiadas pelo mantenedor. A política para o ensino na Faculdade de Tecnologia SENAI Jaraguá do Sul configura um quadro similar aos indicadores expressos no referencial mínimo de qualidade. A partir das informações levantadas e da verificação in loco, observou-se que a Faculdade de Tecnologia SENAI Jaraguá do Sul vem implementando ações compatíveis com as descritas no PDI e documentos institucionais (PDI, PPC, Relatórios dos Colegiados). Ressalta-se que no PDI, a partir de avaliação interna e externa, a missão institucional foi reavaliada e reformulada para o período 2007-2011. O sistema de gestão administrativo é centralizado no mantenedor.

O sistema acadêmico está adequado ao funcionamento dos dois Cursos Superiores de Tecnologia: Processos de Produção Mecânica e em Produção do Vestuário. Não há turmas no Curso Superior Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, devido a baixa procura. O espaço físico da faculdade é compartilhado com os cursos médio, técnico e de qualificação de profissionais. A comunidade acadêmica reconhece o empenho dos gestores, com o apoio do mantenedor, na busca de estratégias voltadas para qualificação profissional e fortalecimento institucional. Salienta-se que não há contratação de professores de ensino superior e sim de especialistas, em regime trabalho horista e mensalista. Verificou-se que há uma relação tênue na articulação do PDI com os processos de avaliação institucional. Por vezes, há certa confusão da avaliação proposta pelo mantenedor com o objetivo principal e as ações da CPA. Contudo, os resultados provenientes dos processos avaliativos têm norteado o planejamento e a atuação da faculdade no sentido de ampliar o espaço físico, fortalecer a articulação com a sociedade (indústrias /empresas) e o processo de repensar as ações institucionais no contexto social loco-

regional. Em se tratando da articulação ensino, pesquisa e extensão as ações voltam-se para atender as necessidades dos estudantes e da sociedade, ainda que tímidas, estão em consonância com o PDI, configurando um quadro similar aos indicadores expressos no referencial mínimo de qualidade.

Considerações sobre a Dimensão 3:

A instituição possui sólidos vínculos com o mercado de trabalho, a ênfase na formação profissionalizante faz com que, segundo depoimentos nas reuniões realizadas, a empregabilidade dos egressos seja elevada. As relações com o setor privado tem como eixo a prestação de serviços, possibilitando melhores condições de competitividade à pequenas e médias empresas dos setores de vestuário e metal-mecânico. A instituição mantém projetos direcionados a inclusão social. O Programa SENAI de Ações Inclusivas – PSAI tem por objetivo promover o acesso e a inclusão das pessoas com necessidades especiais, minorias étnicas e de gênero em seus cursos de educação profissional. Em 2010 foi oferecido o curso de operador eletro-mecânico a uma turma de 19 alunos portadores de necessidades especiais. Ainda neste ano está previsto o oferecimento de outra turma des te curso, a partir de setembro de 2010, com 200 horas aula. A instituição mantém bolsas de estudo para cinco alunos por meio do PROUNI. A instituição tem cinco bolsistas contemplados pelos artigos. 170 e 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina que prevê repasses do governo estadual para a instituição. Além disso, tem convênios com empresas que contemplam outros dez alunos com bolsas parciais ou integrais. Sendo assim, de um universo de 82 alunos matriculados em dois diferentes cursos, 22 recebem bolsas de estudo integral ou parcial. A FATEC mantém vários programas internos que procuram reduzir danos ao meio ambiente e desenvolve ações de conscientização, tais como a “Semana do meio-ambiente”. Destaca-se ainda, a doação de peças de vestuário, fabricadas nos laboratórios de ensino, para instituições assistenciais. Tais projetos e programas estão adequadamente implantados e acompanhados. Não foram observadas ações que visam a preservação do patrimônio cultural. A responsabilidade social da instituição apresenta similaridade com os referenciais mínimos de qualidade.

Considerações sobre a Dimensão 4:

Os principais canais de comunicação, interna e externa, utilizados pela FATEC são a INTERNET e a INTRANET. Contudo, a IES não dispõe de uma home page própria. Os cursos superiores oferecidos pela FATEC somente podem ser acessados por meio do link “ensino superior” na home page do mantenedor, o SENAI de Santa Catarina.

Os canais de comunicação com a sociedade tais como home page na internet, cartazes, folders, out doors, são invariavelmente do SENAI, entidade mantenedora, e não da FATEC, a instituição mantida. Dessa forma, a Faculdade de Tecnologia de Jaraguá do Sul não aparece para a sociedade, seus cursos são apresentados como os cursos do SENAI (mantenedor) oferecidos em Jaraguá do Sul. O SENAI, mantenedor, possui um sistema de ouvidoria que se utiliza de uma linha telefonica de discagem gratuita (0800) para atendimento de todas as unidades do SENAI do Estado, para todos os níveis de ensino e para todas as instituições mantidas. As informações recebidas pela Ouvidoria são repassadas posteriormente para a Faculdade de Tecnologia Senai Jaragua do Sul, segundo depoimento coletado nas reuniões. Na visita às instalações não foram observados locais para depositar sugestões e/ou

reclamações. Os demais canais de comunicação descritos nos documentos oficiais são invariavelmente do mantenedor. Dessa forma, a Faculdade de Tecnologia SENAI de Jaraguá do Sul não apresenta, para a sociedade, inclusive para os estudantes, personalidade e identidade próprias. Para a comunicação interna a instituição utiliza-se da rede intranet do mantenedor em conjunto com as demais IES mantidas e com as demais atividades educacionais (ensino médio, técnico de nível médio e cursos livres profissionalizantes). Não foram observados mecanismos de comunicação interna e externa próprios da IES. As atividades desenvolvidas pela faculdade são divulgadas como atividades do mantenedor. As informações sobre a vida acadêmica podem ser obtidas on line, com acesso ao portal do mantenedor, o estudante obtém informações sobre sua vida acadêmica, acervo bibliográfico, reserva de livros e informações gerais sobre o curso e o mantenedor. Em reunião, os discentes relataram que o contato direto com os coordenadores de curso possibilita a solução da maioria das reinvidicações. Foi relatado ainda que, por meio da coordenação, são informados.

Considerações sobre a Dimensão 5:

A Faculdade de Tecnologia SENAI Jaraguá do Sul não possui um plano de Cargo e Carreira para o pessoal docente. Os professores são contratados como “especialistas” ou “instrutores”, cargos previstos no plano geral de Cargo e Salários do mantenedor, que não é específico para o pessoal docente. O plano de cargos e salários não prevê a contratação de "professores" para o ensino superior. No entanto, mesmo esse plano geral não se encontra homologado por órgão do Ministério do Trabalho. Esta forma de contratação implica no não reconhecimento das especificidades da profissão e da atuação do professor de ensino superior. Na IES o especialista horista desenvolve a função de instrutor, tendo como titulação especialização, mestrado ou doutorado e corresponde a 60% do quadro de professores. Todos são contratados no regime CLT. O horista tem uma jornada de até 120 horas de trabalho no mês e os mensalistas 40 horas/semana. Na FATEC Jaraguá do Sul em relação à titulação docente há 73% de professores com especialização e 27% com mestrado. Alguns professores além de ministrarem disciplinas do curso superior atuam também nos cursos técnicos. Os professores relataram que não têm dificuldades para obterem apoio do mantenedor para participarem de eventos científicos e tecnológicos, capacitação em nível de mestrado, doutorado ou especialização na área. Destacaram inclusive que o mantenedor arca com parte das despesas contraídas com capacitação fora da sede e que também possui um plano de capacitação profissional. No tocante as condições de trabalho, os professores dispõem apenas de uma sala de reunião, com armários individuais e seis desktops. Todos os professores mensalistas receberam do mantenedor um notebook. O corpo técnico-administrativo da IES utiliza os benefícios proporcionados pelo mantenedor para qualificação e capacitação profissional. Ressaltam ainda, que o mantenedor oferta um programa de treinamento externo e interno que envolve cursos de curta duração, especialização e mestrado, inclusive encontros e congressos nacionais. Foi enfatizado nas reuniões que o mantenedor oferece um conjunto de benefícios para todos os funcionários incluindo plano de saúde, farmácia com desconto, vale alimentação, plano odontológico previdência privada e auxílio funeral. A comissão considera que os indicadores da dimensão configuram a expressão aquém do referencial mínimo de qualidade.

Considerações sobre a Dimensão 6:

Os documentos oficiais examinados o PDI, os manuais de gestão, os relatórios e atas dos colegiados de curso e comissão de avaliação interna, mostram-se articulados com as ações desenvolvidas na instituição e o modelo organizacional. A Faculdade Tecnológica Jaraguá do Sul possui autonomia pedagógica, enquanto a autonomia administrativa-financeira está intimamente ligada ao mantenedor. Para operacionalização dos cursos superiores a carga horária dos professores é distribuída considerando os componentes curriculares, a necessidade da instituição que funciona com cursos técnicos e profissionalizantes e obedecendo ao eixo norteador da educação por competências. O diretor e o diretor adjunto da Faculdade Tecnológica Jaraguá do Sul foram indicados pelo Departamento Regional do SENAI/SC e os cargos e funções na instituição são preenchidos observando a qualificação e desempenho de docentes e técnico-administrativos, em suma não há independência e autonomia no processo de escolha. Nos colegiados há representatividade dos três segmentos da comunidade acadêmica, segundo verificado nos documentos e nos depoimentos colhidos nas reuniões realizadas pela comissão. O Conselho Superior reuniu-se regularmente, com periodicidade bimestral tendo como finalidade deliberar sobre matérias de sua competência no âmbito da gestão institucional e conforme constituição e atribuições definidas nas normas do Sistema de Gestão SENAI. A periodicidade das reuniões dos colegiados de cursos foi bimestral com pauta compatível com suas atribuições pedagógicas, devidamente comprovadas em atas. A CPA apresentou atas de reuniões ordinárias realizadas desde 2006. Foi criado um Núcleo Docente Estruturante, com reuniões semestrais e os componentes do núcleo não têm registrado em seus planos de trabalho a carga horária destinada às atividades desse núcleo. Os órgãos de apoio Secretaria Acadêmica, Coordenação Pedagógica e Biblioteca operam plenamente. A direção é presente e atuante conforme o posicionamento da comunidade acadêmica. Contudo, observou-se que a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios da instituição ainda é pouco significativa. A organização e gestão da instituição configuram um quadro aquém aos indicadores expressos no referencial de qualidade.

Considerações sobre a Dimensão 7 :

A Faculdade de Tecnologia SENAI tem uma área construída aproximadamente de 6.000 m² e 2.000 m² em construção já no segundo piso. Nessa área construída existem 26 salas de aula (1560 m²), 26 laboratórios (1300 m²), 9 salas de apoio administrativo (350 m²), biblioteca (222 m²), 21 banheiros (189 m²), áreas de convivência e cantina (250 m²), 1 sala de coordenação (60 m²), 1 sala de professores (60 m²), 1 sala de vídeo conferência climatizada, e 1 sala de refeições para os professores e funcionários. Existem onze banheiros adaptados e rampas de acesso para atendimento aos cadeirantes. As salas de aulas são grandes, climatizadas, bem iluminadas, com amplas janelas, todas dotadas de projetores multimídia fixos nos tetos e com acesso a internet. Existem aproximadamente 400 computadores distribuídos nos laboratórios didáticos, salas de aula e salas de apoio administrativo e pedagógico. Todos os computadores estão ligados na internet por pontos de rede, além de toda área da IES estar coberta por internet sem fio. A Instituição mantém um serviço de manutenção preventiva com 6 técnicos nas áreas de informática, eletromecânica e manutenção predial. Os laboratórios didáticos são bem equipados com computadores, máquinas industriais (tornos, fresas, robôs,) manuais e

computadorizadas de comando numérico, máquinas de costura industrial, motores elétricos e instrumentos de medidas. Existem os seguintes laboratórios: CAD (projeto via computador), corte e costura, usinagem, metrologia, solda, instalações elétricas, máquinas elétricas, automação industrial, eletrônica analógica, eletrônica digital, eletrônica de potência, informática industrial, informática em geral para usos dos estudantes e oficinas de manutenção de máquinas de costura industrial. Na biblioteca climatizada trabalham uma bibliotecária responsável e 3 auxiliares, dotada de um balcão de atendimento onde está um computador com o software PERGAMON que registra e controla o acervo e a movimentação do mesmo acoplado a uma leitora óptica. O acervo de livros é de 3226 títulos e 7857 exemplares que atendem diretamente aos cursos, e na área de lazer existem 766 títulos e 1191 exemplares, 186 catálogos, 168 normas técnicas, 247 periódicos e 5240 exemplares, 88 relatórios, 295 DVD, 219 vídeos, 159 CDs e um acervo de 748 bandeiras de tecidos (tecidoteca), 357 folhetos. Os estudantes têm possibilidade de empréstimo livros de 30 outras bibliotecas do SENAI no Estado de Santa Catarina, por meio de sistema de malotes. Dessa forma os estudantes e docentes têm acesso a aproximadamente 170.000 livros. Os estudantes podem fazer consultas do acervo pela internet, assim também podem realizar os trabalhos em classe ou na própria biblioteca com livros emprestados. A Biblioteca só tem uma sala de estudo em grupo disponível, as outras 3 no ambiente da biblioteca estão ocupadas. Possui também 2 reprodutores de DVD, 1 televisão e 2 computadores para uso geral. A IES compartilha um espaço do SESI constituído por: um campo de futebol com uma área coberta, um auditório com 100 lugares e uma quadra poliesportiva coberta. Existe uma só sala de professores com armários individuais e uma sala para os coordenadores dos cursos e coordenadores dos núcleos. As condições de infra-estrutura física estão similares aos referenciais mínimos de qualidade.

Considerações sobre a Dimensão 8:

A CPA está implantada, composta por todos os segmentos (docentes, estudantes e técnico-administrativos) e realizou reuniões ordinárias quadrimestrais. O processo de avaliação, por parte dos estudantes é conduzido de forma regular, há um instrumento definido, até então era manual, hoje está postado no portal da faculdade que o estudante acessa, responde e encaminha para a comissão. Em se tratando do processo de avaliação por parte dos professores e técnico-administrativos não há instrumento específico. A justificativa para essa ausência está pautada na pesquisa de satisfação realizada pelo mantenedor e possibilita o recorte dos resultados de interesse da CPA. Quanto aos resultados e eficácia da auto-avaliação institucional não há clareza e objetividade na apresentação dos mesmos, dificultando identificar a utilização plena dos resultados no processo de melhoria nas condições de trabalho, na gestão acadêmica, nos processos de ensino-aprendizagem e principalmente na carreira docente. Nas reuniões realizadas com os três segmentos todos foram enfáticos em afirmar que várias mudanças ocorridas nos cursos e na instituição foram a partir das avaliações e solicitações. Os procedimentos avaliativos da CPA expressam uma situação aquém do referencial mínimo de qualidade.

Considerações sobre a Dimensão 9:

Há coerência entre as políticas de atendimento aos alunos e o estabelecido nos documentos oficiais. As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes estão

de acordo com as políticas públicas. A IES mantém programas de desenvolvimento acadêmico voltadas aos discentes. São realizados eventos que tem como foco a questão ambiental (semana do meio ambiente) e profissional (semana do tecnólogo). Os alunos relataram a organização de visitas a empresas e feiras tecnológicas. Embora não esteja previsto no PDI, foram observadas iniciativas isoladas de participação discente em projetos de pesquisa de professores da instituição. Não foram observados na IES desenvolvimento de atividades culturais, em sentido lato, e esportivas. O atendimento discente é realizado pelos coordenadores de curso. Foi observada a existência de programas de acompanhamento pedagógico com o oferecimento de aulas de nivelamento em matemática. O acompanhamento dos egressos é realizado por uma empresa independente, contratada pela mantenedora. Os relatórios disponibilizados apresentam dados tais como o perfil e a empregabilidade dos egressos. A partir dos dados coletados, a instituição desenvolve ações e atividades de formação continuada para os egressos. A comissão observou in loco que as políticas para os discentes estão de acordo com os referenciais mínimos de qualidade

Considerações sobre a Dimensão 10:

Vinculada ao Sistema SENAI, a sustentabilidade financeira da Faculdade de Tecnologia Jaraguá do Sul é garantida pelos repasses compulsórios legais, pela prestação de serviços à comunidade e pelo pagamento de mensalidades por parte dos alunos, com um baixo percentual de inadimplência. A instituição mantém uma política de investimentos com aquisição periódica de equipamentos. Além disso, estão sendo realizados investimentos na ampliação do espaço físico, com a construção de 2.000 m², como pode ser observado nas visitas às instalações. Segundo a documentação apresentada, em 2009/2010, os investimentos totalizam cerca de 4 milhões e demonstram equilíbrio entre receitas e despesas. A comissão verificou que a sustentabilidade financeira esta de acordo com os documentos oficiais e que existem controles efetivos de arrecadação, despesas correntes e investimentos que garantem

Considerações do Relator

A Faculdade de Tecnologia Senai de Jaraguá do Sul, mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, possui CI 3 (três) (2010) e IGC SC (2012)) e oferece os cursos superiores de: Automação Industrial, Design de Moda, Fabricação Mecânica, Gestão da Produção Industrial e Produção de Vestuário. A Faculdade de Tecnologia Senai Jaraguá do Sul oferece, ainda o curso de especialização em Automação Industrial.

Tabela 1 – Cursos oferecidos pela Faculdade de Tecnologia Senai Jaraguá do Sul com respectivos conceitos.

Cursos	Conceitos
Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial,	CC4
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	CC4
Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	ENADE 2; CC 4
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	ENADE 3/CC4
Curso Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário	CC3

Fonte: Sistema e-MEC. Acesso em 20 de janeiro de 2015

Após o atendimento às solicitações da SERES, a IES obteve o parecer satisfatório no Despacho Saneador .

Merece ser ressaltado que a análise feita pela comissão, em seu relatório de avaliação, a despeito do resultado global satisfatório (3) demonstrou que a IES obteve três conceitos insatisfatórios entre as dimensões avaliadas (dimensões 5, 6 e 8) envolvendo, entre outros, ausência de plano de carreira específico para o corpo docente.

A Seres instaurou diligências visando a obtenção de informações atualizadas da IES.

Sobre a Diligência efetivada transcrevo a seguir a manifestação da Seres informando que:

Em resposta, a instituição apresentou documentos que comprovaram o registro e a homologação do plano de carreira por órgão competente; também demonstrou, por meio da indicação de registros, a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios da IES; finalmente apresentou relatórios de autoavaliação e memorial de reunião atualizados que demonstram a participação ativa dos segmentos envolvidos e a correta composição da CPA.

Com base nessas informações, percebe-se que a IES apresentou documentos que indicam melhorias relativas aos problemas outrora identificados.

Considerando que: o processo foi devidamente instruído; as avaliações e o conceito satisfatório obtido pela IES, o saneamento de pendências identificadas nas dimensões 5, 6 e 8, incluindo a homologação de plano de carreira, a manifestação da SERES/MEC pela sugestão de deferimento do pleito objeto do presente processo; submeto à Câmara de Educação Superior (CES) deste órgão colegiado o voto abaixo.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Tecnologia Senai de Jaraguá do Sul/SC, situada à Rua Isidoro Pedri, nº 263, Bairro Rio Molha, Município de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial com sede no mesmo Município e Estado, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o art. 4º, da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa, prevista no art 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 28 de janeiro de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 28 de janeiro de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente